

Romulo Fróes - Ó

Tom: Eb

Ó
 Como um cego no seu nó
 Nunca sei o que é que há
 Quem é meu, onde eu tô

Fui parar num bairro líquido
 Onde a chuva sem ser sonho
 Foi subindo até o pescoço
 E afogou cada pedaço

Ó para mim é
 Dia claro
 E eu tirava fora um olho
 Sem traír minha visão

Encontrava meu irmão
 Nas entranhas do meu cão
 Sem sonhar o sonho rosa
 Dos otários do tesão

G7
 Fala
 Um ódio novo
 Ouve

Um ódio novo
 Olha
 Um ódio novo
 Ai!

Entre os caras que cochicham
 Esses caras que cochicham
 Esses caras que recitam

Esses corvos que copulam
 Esse chatos que copiam
 Entre os mortos que sussurram
 A canção do amor demais

São
 Mas não são o meu poema
 Condenei meu semelhante
 Com o peso de uma pena

Tô pedindo a ele cante
 Para que eu perdoe o imenso
 Sacrifício de talento
 Tô pedindo que ele cante

G7
 Cara
 Um ódio novo
 Peito
 Um ódio novo
 Nuca
 Um ódio novo
 Óóóóóóóó

Acordes

